

**RCR224 Lentes de contato cerâmicas tratadas com silano autocondicionante: Relato de caso após 1 ano de acompanhamento**

Silva SEG\*, Silva BCD, Souza KB, Gois FG, Bezerra MGPG, Miranda LM, Silva NR, Souza ROAE  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O Monobond etch & prime (MEP, Ivoclar Vivadent), é um silano autocondicionante que surgiu com o objetivo de simplificar o tratamento de superfície, realizando o condicionamento e silanização da peça cerâmica em passo único, entretanto, ainda há poucos relatos clínicos com o uso deste material. O objetivo deste trabalho é descrever as etapas de um caso clínico de lentes de contato cerâmicas, comparando o tratamento convencional e o MEP, e relatar os achados clínicos após mais de 1 ano de acompanhamento. Paciente A.S., gênero feminino, 32 anos, apresentou-se com queixa de insatisfação com a estética do sorriso. Após avaliação, o plano de tratamento indicado foi dez lentes de contato cerâmicas em dissilicato de lítio nos elementos 16 ao 26 (ausência do 15 e 25). As etapas do tratamento incluíram o planejamento digital, mock-up, cirurgia periodontal, preparos dentários orientados pelo guia, provisório, moldagem e cimentação das lentes. Na etapa de cimentação, após sorteio, as lentes dos elementos 16, 13, 12, 21 e 24 foram tratadas com MEP e as lentes dos elementos 14, 11, 22 e 23 e 26 foram tratadas com ácido hidrofluorídrico 5% e silano. Após 1 ano e 4 meses de acompanhamento, independentemente do tipo tratamento, as lentes apresentaram excelente desempenho estético e funcional, ausência de alteração de cor, fraturas ou descolamentos.

Portanto, o MEP apresentou desempenho clínico comparável ao tratamento convencional, sendo uma alternativa viável para o tratamento de cerâmicas vítreas. Porém, mais estudos clínicos são necessários para consolidar o uso desse material.

(Apoio: )

**RCR226 Impacto biopsicossocial da reabilitação oral protética: revisão analítica de instrumentos de pesquisa**

Coltro MPL\*, Villarinho EA, Shinkai RSA  
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O sucesso clínico da reabilitação oral protética (ROP) deve considerar desfechos centrados no paciente (DCP) além de resultados técnicos. Este trabalho objetivou realizar uma revisão narrativa da literatura para analisar os instrumentos usados em pesquisa clínica para DCP em ROP. Atualmente, os estudos clínicos devem incluir DCP obtidos por auto-relato de percepção dos benefícios do tratamento quanto a aspectos funcionais, psicológicos e sociais. A maioria dos estudos utiliza instrumentos que agregam diferentes dimensões de qualidade de vida, tais como GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index), DIDL (Dental Impact on Daily Living), OHIP (Oral Health Impact Profile), OHQoL-UK (W), OIIP (Oral Impacts on Daily Performances). Em geral, os itens destes questionários foram formulados de forma negativa, com foco em problemas. Outros instrumentos de psicologia positiva, como os questionários de Rosenberg e McCullough, foram sugeridos para avaliar a percepção de autoestima e gratidão, com foco em bem-estar e satisfação do paciente em longo prazo. Estudos qualitativos ou com métodos mistos podem fornecer também maior compreensão dos DCP em ROP.

Conclui-se que o estudo de DCP pode ser enriquecido com uso de diversos métodos para capturar a percepção do paciente dos benefícios da ROP, reduzindo a limitação inerente a cada método.

(Apoio: CAPES N° 001)

**RCR227 Odontologia Estética Através do Uso de Laminados Cerâmicos para Tratamentos Reabilitadores Oraís**

Silva-Sobrinho ED\*, Matias LB, Souza-Júnior AM, Paulino LL, Patrocínio DCB, Mariz WS, Rodrigues DC, Mesquita VT

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Na atualidade, a busca pela estética dentária através de uma influência midiática fez aumentar a procura dos pacientes pela reabilitação com laminados cerâmicos, dado que apresentam excelentes características ópticas e físicas, além de ser um tratamento minimamente invasivo. O objetivo desse trabalho é buscar na literatura as principais razões que ocasionam o sucesso e longevidade das reabilitações protéticas com os laminados cerâmicos. Este trabalho foi elaborado através uma minuciosa revisão de literatura onde a busca pelos artigos se deu através do emprego de bases de referências da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS (LILACS e BBO). Onde foram encontrados um total de 156 artigos. Como critérios para a seleção dos artigos, consideraram-se os trabalhos publicados entre 2010 a 2020. Dos 156 artigos foram selecionados 30 artigos, os quais se enquadraram nos critérios da pesquisa.

Por meio destes artigos foi possível concluir que a longevidade e o sucesso clínico dos laminados são derivados de uma correta aplicabilidade do tipo de cerâmica a ser usada em cada situação clínica, do preparo dentário correto e de um protocolo de cimentação bem executado. Assim como é necessário combinar o sucesso da técnica ao diagnóstico preciso a um planejamento individual para cada caso.

**RCR228 Protetor facial para a prática esportiva: relato de caso**

Berard LT\*, Cometti GF, Rabelo JJ, Elchin CB, Pinto HG, Dias RB, Coto NP  
Prótese Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos do complexo maxilofacial decorrentes das atividades esportivas vêm ocorrendo de maneira frequente, nas mais diversas modalidades. Os protetores faciais para esporte são dispositivos extraorais utilizados para impedir que o osso fraturado sofra uma refratura ou deslocamento e podem ser indicados como forma de evitar lesões na região orofacial, frente aos choques e impactos aos quais os atletas estão sujeitos, principalmente nos esportes de contato. O copolímero de etileno e acetato de vinila (EVA) é o material de eleição para a confecção dos protetores faciais para a prática esportiva. O objetivo desse relato de caso é descrever as etapas da confecção de um protetor facial para esporte em EVA de um atleta que sofreu uma fratura nasal. O paciente atleta de um clube de futebol do interior de São Paulo, sexo masculino, de 24 anos de idade, sofreu uma fratura nasal durante competição. As etapas de execução do protetor facial em EVA foram: moldagem, obtenção do modelo em gesso, recorte do modelo, confecção do protetor facial, recorte do protetor facial, ajustes, polimento, teste da visão periférica, entrega e acompanhamento do atleta durante seu uso.

O protetor facial para esporte em EVA é um dispositivo eficaz quanto a prevenção de traumas faciais, possibilita que o paciente atleta retorne às competições antes da completa regeneração do tecido ósseo fraturado e deve ser confeccionado pelo cirurgião dentista do esporte.

(Apoio: CNPq)

**RCR230 Cyclosporine and chronic irritative factors as combined agents in the etiopathogenesis of gingival hyperplasia: case report**

Macedo LFSL\*, Peres MPSM, Franco JB, Domaneschi C  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

This paper reports the clinical case of a 25-year-old male patient that presented to the dentistry division complaining of significant gum bleeding episodes while brushing the teeth. He was previously diagnosed with aplastic anemia and was under immunosuppression therapy with cyclosporine. On clinical examination, poor oral hygiene, gingivitis, and extensive fibrotic areas compatible with gingival hyperplasia were noticed. Oral hygiene orientation was performed along with chlorhexidine digluconate 0,12% prescription. Scaling and root planning sessions were carried out every 2 weeks, under antibiotic therapy with amoxicillin 500mg, every 8h, beginning 48h before intervention. In two months, hyperplastic areas diminished, and no gingival bleeding was detected. Chronic irritative factors, as the presence of bacterial plaque, are related to the etiopathogenesis of gingival hyperplasia; furthermore, it is well-established that immunosuppressors are also responsible for abnormal overgrowth of gingival tissue. Studies describe that Cyclosporine increases interleukin 6 secretion, stimulating gingival fibroblasts to produce more collagen and glycosaminoglycans.

Patients using such medications need regular dental follow-up, intending to promote adequate oral hygiene measures to inhibit such occurrences, as well as implement appropriate protocols in the presence of lesions. Accordingly, the dental surgeon must be integrated into the multidisciplinary healthcare team, contributing to the control of morbidities in medically complex patients.

**RCR231 Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea (TENS) no tratamento de hipossalivação associada ao Diabetes Mellitus do tipo 2**

Nunes FPES\*, Silva JR, Damé-Teixeira N, Guimaraes MCM, Santana IS, Grisi DC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo destes relatos de casos foi avaliar o efeito da estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS) no tratamento de hipossalivação associada ao Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2). Foram selecionados 7 pacientes com DM2 (P), no Hospital Universitário de Brasília. O fluxo salivar em repouso (FSR) foi avaliado pré e pós-tratamento. Os pacientes foram classificados como: normossialia (FSR>0,3ml/min), hipossalivação moderada (FSR 0,1-0,3 ml/min) e hipossalivação severa (FSR < 0,1 ml/min). O TENS foi utilizado na frequência e pulso baixos (50Hz e 100u seg), com eletrodos posicionado na região de glândulas salivares maiores, com corrente elétrica contínua. A intensidade foi definida pela tolerância individual de cada paciente. O tempo de estimulação salivar foi de 20 minutos/sessão, uma vez por semana, totalizando 10 sessões. Dos três pacientes com normossialia pré-estimulação (P1=0,368; P2=0,3 e P3=0,44 ml/min) dois permaneceram com FSR normal pós-tratamento (P1=0,424 e P3=0,400 ml/min). Dentre os quatro pacientes com hipossalivação pré-tratamento (P4=0,2; P5=0,22; P6=0,10; P7= 0,08ml/min) dois pacientes se mantiveram com hipossalivação moderada (P4 =0,2 e P6=0,24 ml/min) um melhorou de um quadro de hipossalivação severa para moderada (P7=0,15ml/min) e outro de moderada para normossialia (P5= 0,7 ml/min).

Assim, uma única aplicação semanal, parece não produzir um aumento expressivo no FSR. Novos estudos são necessários para avaliar se uso do TENS pode representar uma alternativa para o manejo da hipossalivação em portadores de diabetes.

(Apoio: FAPs N° 16991.78.45532.26042017)